

Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce: Além Do Diagnóstico, Os Impactos Psicossociais

Autores: Introdução: Mais do que um diagnóstico endócrino, a puberdade precoce traz repercussões emocionais e sociais que marcam a infância e a adolescência. Além dos aspectos clínicos, pode gerar ansiedade, baixa autoestima e dificuldades de socialização, exigindo acompanhamento próximo. Objetivos: Analisar a puberdade precoce em suas dimensões diagnósticas e psicossociais, reforçando a importância do acompanhamento multidisciplinar. Metodologia: Revisão narrativa realizada nas bases PubMed e LILACS (2014-2024), com descritores DeCS e MeSH relacionados à puberdade precoce, fatores de risco, diagnóstico clínico e pediatria. Incluíram-se artigos em inglês, espanhol e português que abordassem aspectos biomédicos e psicossociais da condição. Resultados: A puberdade precoce foi mais prevalente em meninas, geralmente na forma central idiopática. Etiologias secundárias incluíram alterações do eixo hipotálamo-hipófise, hiperplasia adrenal congênita e tumores. Fatores ambientais, como obesidade e disruptores endócrinos, também estiveram associados. O diagnóstico baseou-se em história clínica, exame físico, dosagens hormonais e exames de imagem, sendo fundamental distinguir variantes benignas como a telarca isolada. Os principais impactos psicossociais identificados foram ansiedade, baixa autoestima, distorção da autoimagem, bullying e sobrecarga familiar. Conclusão: A puberdade precoce apresentou maior prevalência em meninas, com predomínio da forma central idiopática, além de fatores ambientais e etiologias secundárias menos frequentes. Esses achados reforçam a importância do diagnóstico diferencial e evidenciam os impactos psicossociais negativos. O reconhecimento precoce da condição e de seus efeitos emocionais é essencial. O acompanhamento integrado entre pediatra, endocrinologista, psicólogo, família e escola é a estratégia mais eficaz para reduzir complicações clínicas e promover um desenvolvimento saudável e equilibrado.

Resumo: ALICE BEATRIZ SOARES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOÃO MARCOS GERALDO RAMOS (UNIVERSIDADE SALVADOR), ALESSANDRA OLIVEIRA GARCIA (UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO), ANA LAURA REZENDE MEIRELES (CENTRO UNIVERSITARIO DE GOIATUBA), DIOGO PINTO DE COSTA VIANA (CLÍNICA DIOGO VIANA)